

AUT@R DO MÊS  
EDIÇÃO REALIZADOR/A

ABRIL 2022



## JEAN-LUC GODARD

Realizador de cinema francês, nascido em Paris a 03 de dezembro de 1930, **Jean-Luc Godard** foi colaborador da célebre revista Cahiers du Cinéma, a partir de 1952. Com a sua primeira longa-metragem, *Acosado* (1959), tornou-se um dos nomes da Nouvelle Vague, movimento que pretendia renovar a cinematografia francesa. Aos 91 anos Jean-Luc Godard continua a escrever e a dirigir filmes e em 2011 foi premiado com um Oscar honorário, tendo ganho mais de 30 prémios ao longo da sua carreira.



**Jean-Luc Godard**, realizador francês nascido a 3 de dezembro de 1930, é um dos grandes nomes da Nouvelle Vague e foi responsável por uma verdadeira revolução no mundo do cinema entre os finais dos anos 50 e 60.

Nascido em berço de ouro - em Paris - filho de um importante médico e neto de banqueiro, Jean-Luc realizou a sua primeira curta-metragem em 1955 (Operation Béton). A primeira longa-metragem veio quatro anos mais tarde (Acossado).

Inovador, Godard virou o mundo do cinema de cabeça para baixo usando novas técnicas narrativas e popularizando o uso da câmara de mão. Caracteriza-o uma absoluta independência por muitos entendida como manifestação extrema de solipsismo ou indiferença para com o público. O seu estilo imprevisível assenta num período de filmagens informais e quase improvisadas que são posteriormente trabalhadas a nível da montagem, estratégia que aproveitou do «cinéma-vérité».

Godard pretende, assim, filmar uma vida cujo sentido se perdeu irremediavelmente ou nunca chegou a existir, pelo que trata sobretudo os temas da instabilidade das emoções humanas, da dificuldade das relações interpessoais, da busca do real no seio da aparência, da ideologia, da linguagem e mesmo da arte, recorrendo a uma densíssima rede de citações não só literárias mas também fílmicas, que figuram a obscura e labiríntica floresta de símbolos em que a humanidade está encurralada.

A sua obra é composta por filmes tão emblemáticos como À Bout de Souffle (O Acossado, 1959), Vivre sa vie (Viver a sua Vida, 1962), Le mépris (O Desprezo, 1963), Pierrot le Fou (Pedro, o Louco, 1965) e Je vous Salue, Marie (Eu vos Saúdo, Maria, 1985).

Aos 91 anos Jean-Luc Godard continua a escrever e a dirigir filmes e em 2011 foi premiado com um Oscar honorário, tendo ganho mais de 30 prémios ao longo da sua carreira.

\*Texto adaptado de várias fontes

**“O Cinema é a fraude mais bonita do mundo.”**

---

## SÍTIOS NA INTERNET

Blog Vertentes do Cinema – Especial Jean-Luc Godard

<https://bit.ly/3sUVszB>

Canal IFFK - International Film Festival of Kerala - In Conversation With Jean-Luc Godard

<https://bit.ly/3KryjLd>

Dissertação de Mestrado - O OLHAR NO CINEMA DE JEAN-LUC GODARD: JOGO DE DOMINAÇÃO E RESISTÊNCIA, por Sara Teles Varela, em Setembro de 2017

<https://bit.ly/3KvEjCw>

Sítio oficial do IndieLisboa Festival Internacional de Cinema – Arquivo de Jean-Luc Godard

<https://bit.ly/3tF5vYJ>

URL para acesso direto à bibliografia no catálogo

<https://bit.ly/3hQlxS7>